

Um
mundo de
oportunidades

Volume 12
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

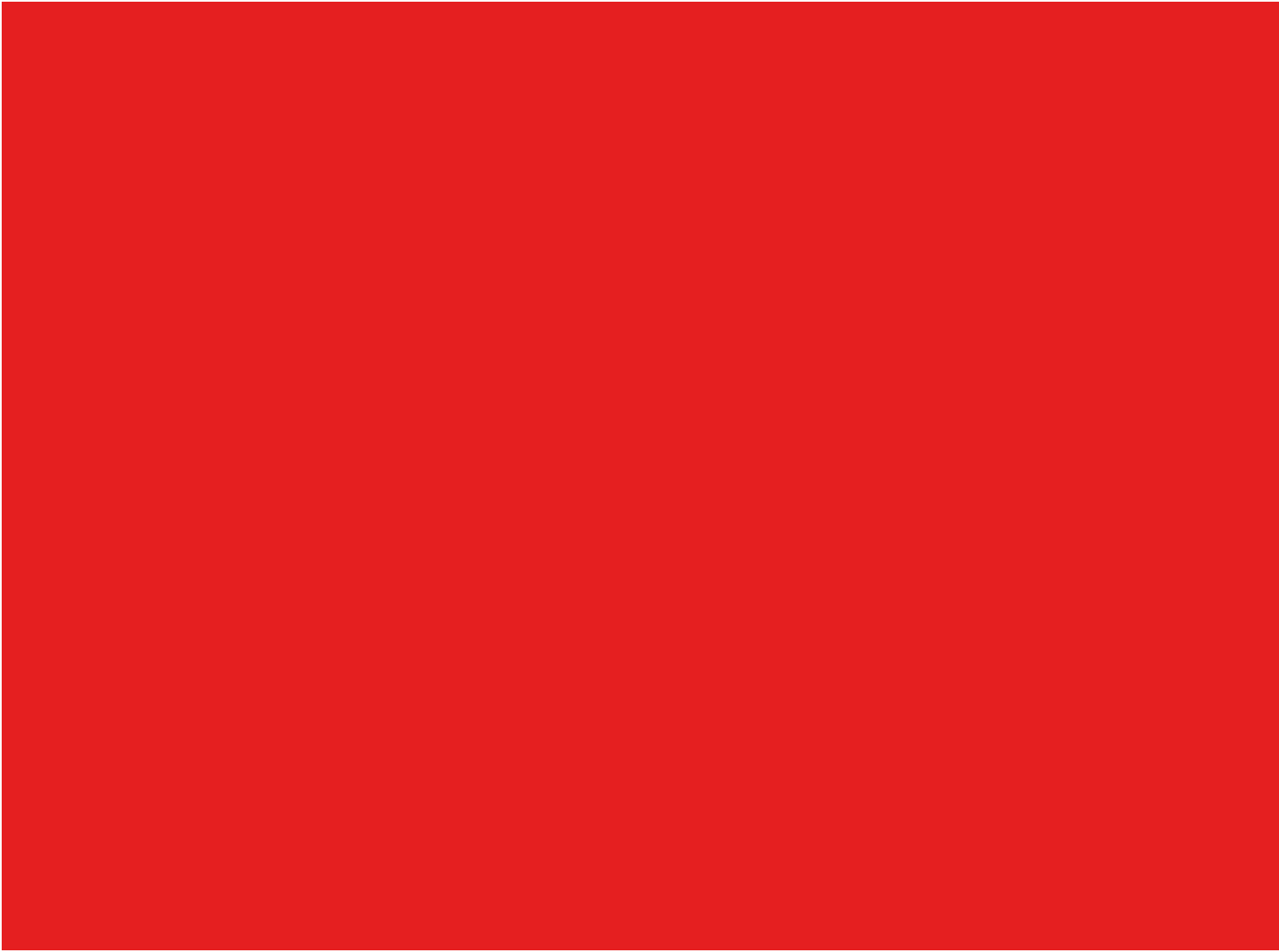
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



INDONÉSIA - FUTURAS OPORTUNIDADES PARA CARNE SUÍNA BRASILEIRA

Data: 11/12/2025

Posto: Jacarta/Indonésia

Palavras-chave: Indonésia; Carne suína

Responsável: Bruno Breitenbach, Christian Silwanus.

SUMÁRIO:

Analisa os impactos da Peste Suína Africana sobre a produção de carne suína na Indonésia, destacando a queda estrutural da oferta doméstica, a evolução dos preços ao consumidor e a limitada resposta via importações. Avalia, ainda, o déficit produtivo resultante e o potencial teórico do mercado indonésio para carne suína importada.

A Peste Suína Africana (PSA) estabeleceu-se como o principal fator estrutural responsável pela crise da suinocultura indonésia nos últimos anos. A doença, altamente letal para suínos e javalis, foi oficialmente detectada pela primeira vez na Indonésia em dezembro de 2019, quando o Ministério da Agricultura confirmou sua presença na província de Sumatra do Norte, após mortalidade anormal de animais na região. A partir desse ponto inicial, a PSA passou a se espalhar de maneira contínua pelo arquipélago, tornando-se um problema sanitário de escala nacional.

A linha do tempo de disseminação da doença evidencia a velocidade e a amplitude do avanço do vírus. Entre o final de 2019 e 2020, a PSA já havia alcançado diversas províncias com relevância produtiva, como Bali e Nusa Tenggara Oriental, indicando que o agente havia rompido rapidamente as barreiras geográficas e sanitárias das ilhas indonésias. Nos anos subsequentes (2021–2023), a confirmação recorrente de surtos em diferentes ilhas consolidou o caráter endêmico da enfermidade, afetando severamente a capacidade de reposição dos rebanhos. Em 2024, os dados oficiais mais recentes indicam que 33 das 38 províncias indonésias já haviam registrado casos, revelando que praticamente todo o território com atividade suinícola significativa foi impactado.

Naturalmente, a presença da doença afetou a produção indonésia de carne suína causando queda expressiva nos últimos anos, conforme dados oficiais do Badan Pusat Statistik (BPS). Em 2020, a produção nacional alcançava 280.937 toneladas, mas recuou continuamente até atingir apenas 130.871 toneladas em 2024, uma redução aproximada de 150 mil toneladas no período.

Tabela 1- Produção e preço médio ao consumidor de carne suína na Indonésia

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Produção (tons)	280.937	260.852	151.885	154.351	130.871
Preços ao consumidor IDR/Kg	IDR 76.805,00	IDR 97.084,00	IDR 122.797,00	IDR 108.433,00	IDR 107.189,00

Fonte: BPS Statistic Indonesia - <https://www.bps.go.id/id/statistics-table/2/NDg0IzI=/produksi-daging-babi-menurut-provinsi.html>

Os preços ao consumidor foram afetados igualmente, mas especialmente no ano de 2021 e 2022. Desde então, os preços têm se mantido estáveis, conforme dados do Ministério de Agricultura da Indonésia (<https://simponiternak.pertanian.go.id>).

Do ponto de vista comercial, observa-se que as importações legais não compensaram a queda da produção doméstica. Em 2020, a Indonésia havia importado apenas 638 toneladas de carne suína. Já em 2024, as importações atingiram cerca de 6.076 toneladas, um aumento aproximado de 5.400 toneladas — cifra irrisória quando comparada ao déficit produtivo estimado em 150 mil toneladas, o que confirma que o abastecimento nacional não foi repostado por meio das importações regulares.



Tabela 2- Importações de Carne suína pela Indonésia

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Qtde (tons)	638	2.002	3.754	3.662	6.076
Valor (mil US\$)	2.764	8.935	15.829	14.881	25.439

Fonte: Trademap.org

O posto recebeu relatos de que produtos suínos provenientes de países não habilitados foram encontrados no mercado negro, o que reforça a hipótese de ingresso irregular de carne suína de diferentes origens para suprir a demanda local. Além disso, há relatos de que parte da população que consome produtos suínos no país teria diminuído suas compras em decorrência de temores de serem vitimados pela PSA – contudo, insiders informam que esse receio já teria se dissipado e a demanda estaria voltando ao normal.

Considerando-se preço médio da ordem de 3.800 a 4.200 dólares por tonelada e o déficit de produção de cerca de 150 mil toneladas – que evidencia a capacidade do mercado em absorver essa quantia - chega-se a um potencial teórico de mercado superior a 570 milhões de dólares anuais para carne suína importada. Tal montante poderia ser explorado em parte por exportadores brasileiros caso o mercado venha a ser aberto para o Brasil num futuro próximo. O mercado para os produtos brasileiros ainda não está aberto, mas a documentação para sua abertura e habilitação de alguns estabelecimentos brasileiros já foi entregue. Além disso, há interesse do setor privado indonésio que tem informado disposição do governo indonésio em avançar no processo de análise.